



# SENADO FEDERAL

## MENSAGEM

**Nº 134, DE 2007**  
(nº 625/2007, na origem)

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor BRIAN MICHAEL FRASER NEELE, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de Honduras.

Os méritos do Senhor Brian Michael Fraser Neele que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 22 de agosto de 2007.

Assinatura manuscrita em tinta preta, sobreposta à data.

Brasília, 17 de agosto de 2007.

Excelentíssimo Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39 da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossa Excelência a anexa minuta de Mensagem ao Senado Federal destinada à indicação do Senhor **BRIAN MICHAEL FRASER NEELE**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de Honduras.

2. Encaminho, igualmente anexos, informação sobre o país e *curriculum vitae* do Senhor **BRIAN MICHAEL FRASER NEELE** que, juntamente com a Mensagem ora submetida à apreciação de Vossa Excelência, serão apresentados ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

*Assinado eletronicamente por: Celso Luiz Nunes Amorim*

# **I N F O R M A Ç Ã O**

## **C U R R I C U L U M   V I T A E**

**MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE BRIAN MICHAEL FRASER NEELE**

**CPF.: 7507712400**

**ID.: 32- MRE**

|            |                                                                                                     |
|------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 21/05/1941 | Filho de George Brian Fraser Neele e Ethel Marie Neele, nasce em 21 de maio , no Rio de Janeiro/RJ  |
| 01/01/1963 | Concurso Direto à Carreira de Diplomata e Curso Especial do Instituto Rio Branco.                   |
| 03/01/1964 | Terceiro Secretário em 20 de janeiro                                                                |
| 10/01/1964 | Divisão de Produtos de Base, assistente                                                             |
| 01/01/1965 | Medalha Lauro Muller                                                                                |
| 09/01/1966 | Gabinete do Ministro de Estado, Oficial de Gabinete                                                 |
| 14/01/1966 | Ordem da Coroa, Bélgica, Cavaleiro                                                                  |
| 15/01/1966 | Embaixada na Haia, Terceiro e Segundo Secretário                                                    |
| 04/01/1967 | Segundo Secretário, por merecimento, em 31 de março                                                 |
| 01/01/1968 | Curso de Desenvolvimento Econômico, pós-graduação, Instituto de Estudos Sociais, Haia               |
| 02/01/1968 | "A SUDENE e a CASSA PER IL MESSOGIORNO, um Estudo Comparativo" (Instituto de Estudos Sociais, Haia) |
| 03/01/1968 | "A Agricultura e o Desenvolvimento Nacional" (Instituto de Estudos Sociais, Haia).                  |
| 16/01/1971 | Ordem Orange e Nassau, Países Baixos, Cavaleiro                                                     |
| 17/01/1971 | Embaixada em La Paz, Segundo e Primeiro Secretário                                                  |
| 05/01/1973 | Primeiro Secretário, por merecimento, em 01 de janeiro                                              |
| 19/01/1973 | Ordem do Condor dos Andes, Bolívia, Oficial                                                         |
| 01/01/1974 | Divisão de Produtos de Base, assistente                                                             |
| 20/01/1975 | Embaixada em Londres, Primeiro Secretário                                                           |
| 01/01/1976 | Ordem Real de Vitória, Reino Unido, Cavaleiro                                                       |
| 11/01/1977 | Departamento de Promoção Comercial, assessor                                                        |
| 12/01/1977 | Divisão do Pessoal, assistente                                                                      |
| 09/02/1977 | Revista "Brasil, Comércio e Indústria", supervisor                                                  |

|            |                                                                                                                                                                                                      |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 06/01/1978 | Conselheiro, por merecimento, em 12 de dezembro                                                                                                                                                      |
| 13/01/1979 | Divisão de Informação Comercial, Chefe                                                                                                                                                               |
| 10/02/1979 | Programa SPED e da rede INFONET na Secretaria de Estado e nos Postos no Exterior (a primeira rede de teleprocessamento de dados do Governo de qualquer país - concluída em 1983), Chefe, responsável |
| 14/02/1981 | Acordo de Cooperação Técnica entre o Banco Africano de Desenvolvimento(BAD)e o BNDES - Abidjan, Chefe de delegação                                                                                   |
| 17/02/1981 | Tripartite Brasil/Moçambique/Fundo da OPEP para o projeto de carvão em Moatize, Moçambique - Viena e Maputo, Chefe de delegação                                                                      |
| 02/01/1982 | CAE - IRBr, A Informática e o Ministério das Relações Exteriores                                                                                                                                     |
| 07/01/1983 | Ministro de Segunda Classe, por merecimento, em 22 de junho                                                                                                                                          |
| 18/02/1983 | Plano Intermodal de Transportes da África, na sede da Comissão Econômica para a África, em Addis Abeba, Chefe de delegação                                                                           |
| 19/02/1983 | 1ª Missão Comercial do Brasil a Kigali, Ruanda, Chefe                                                                                                                                                |
| 20/02/1983 | II Série de Seminários sobre Tecnologia para o Desenvolvimento, visando à abertura de mercados na Ásia - Bangkok, Kuala Lumpur e Pequim, Chefe de delegação                                          |
| 01/01/1984 | Projeto POLEN, com os Governos do Gabão e do Congo(acordo de promoção comercial), Chefe de delegação                                                                                                 |
| 21/01/1984 | Consulado-Geral em Genebra, Cônsul-Geral                                                                                                                                                             |
| 21/02/1985 | Ordem do Rio Branco, Grande Oficial                                                                                                                                                                  |
| 02/03/1985 | Reunião Anual da Junta Mista do Centro de Comércio Internacional ITC (UNCTAD/GATT)- Genebra (idem, 1986, 1987 e 1988), Chefe de delegação                                                            |
| 22/01/1988 | Embaixada em Lagos, Embaixador                                                                                                                                                                       |
| 01/01/1990 | Ordem do Rio Branco, Grã-Cruz                                                                                                                                                                        |
| 02/01/1990 | Ordem do Mérito Naval, Comendador                                                                                                                                                                    |
| 03/03/1991 | XXVI Sessão do Comitê Executivo da Associação dos Países Produtores de Estanho, ATPC - Abuja, Chefe de delegação                                                                                     |
| 23/01/1994 | Embaixada em Beirute, Embaixador                                                                                                                                                                     |
| 08/01/1996 | Ministro de Primeira Classe, por merecimento, em 15 de dezembro                                                                                                                                      |
| 12/01/1998 | Ordem do Cedro, Líbano, Grã Cruz                                                                                                                                                                     |
| 14/01/1998 | Escritório de Representação do MRE no Rio de Janeiro (ERERIO), Chefe                                                                                                                                 |
| 02/04/1999 | Medalha Comemorativa dos 100 Anos do Ministério das Relações Exteriores no Palácio Itamaraty                                                                                                         |

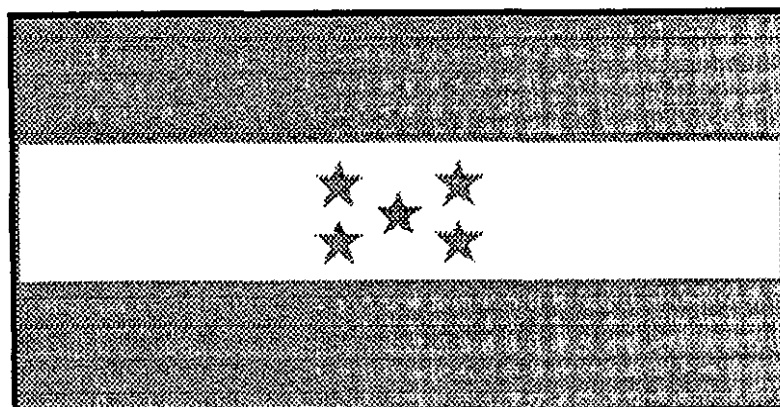
|            |                                                                                                                                                                                                                              |
|------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 01/02/2000 | Estudo de Volumetria para um Centro de Convenções no Palácio Itamaraty (Rio de Janeiro), em conjunto com a DTU/GPP, Instituto Pereira Passos, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, co-patrocinado pela AEB e pela ACRJ |
| 02/02/2000 | Medalha do Pacificador, Exército Brasileiro                                                                                                                                                                                  |
| 04/02/2000 | Ordem do Mérito Aeronáutico, Grande Oficial                                                                                                                                                                                  |
| 05/02/2000 | Medalha ao Mérito, CBMRJ                                                                                                                                                                                                     |
| 24/01/2001 | Embaixada em Ancara, Embaixador                                                                                                                                                                                              |
| 25/01/2001 | Embaixada em Baku, Embaixador (cumulatividade)                                                                                                                                                                               |
| 01/01/2002 | Ordem do Mérito Militar, Grande Oficial                                                                                                                                                                                      |
| 29/09/2004 | Consulado-Geral em Roma, Cônsul-Geral                                                                                                                                                                                        |

  
**DENIS FONTES DE SOUZA PINTO**  
Diretor do Departamento do Serviço Exterior

**Ministério das Relações Exteriores**  
**Subsecretaria-Geral da América do Sul**  
**Departamento do México, América Central e Caribe**  
**Divisão do México, América Central e Caribe**

**REPÚBLICA DE HONDURAS**

**Agosto de 2007**





|                                      |                                                             |
|--------------------------------------|-------------------------------------------------------------|
| <b>NOME OFICIAL</b>                  | REPÚBLICA DE HONDURAS                                       |
| <b>CAPITAL</b>                       | TEGUCIGALPA                                                 |
| <b>ORGANIZAÇÃO DO ESTADO</b>         | UNITÁRIO / REPÚBLICA PRESIDENCIALISTA                       |
| <b>ÁREA</b>                          | 112.090 KM <sup>2</sup>                                     |
| <b>POPULAÇÃO (2005, est.)</b>        | 7,0 MILHÕES                                                 |
| <b>COMPOSIÇÃO ÉTNICA</b>             | MESTIÇOS (90%), AMERÍNDIOS (7%), NEGROS (2%) E BRANCOS (1%) |
| <b>PRINCIPAIS CIDADES</b>            | SAN PEDRO SULA, EL PROGRESO, CHOLUTECA, LA CEIBA            |
| <b>DATA NACIONAL</b>                 | 15 DE SETEMBRO (INDEPENDÊNCIA) (1821)                       |
| <b>PIB (PPP - 2005, est.)</b>        | US\$ 20,56 BILHÕES                                          |
| <b>PIB/capita (PPP - 2005, est.)</b> | US\$ 2.900,00                                               |
| <b>UNIDADE MONETÁRIA</b>             | LEMPIRA                                                     |
| <b>CHEFE DE ESTADO</b>               | JOSÉ MANUEL ZELAYA ROSALES                                  |
| <b>CHANCELER</b>                     | MILTON JIMÉNEZ PUERTO                                       |
| <b>EMBAIXADOR DO BRASIL</b>          | JOSÉ ROBERTO DE ALMEIDA PINTO                               |
| <b>EMBAIXADOR EM BRASÍLIA</b>        | VÍCTOR MANUEL LOZANO URBINA                                 |

## **Perfis Biográficos**

### **José Manuel Zelaya Rosales – Presidente**

- José Manuel Zelaya Rosales nasceu em 20 de setembro de 1952, em Catacamas, Departamento de Olancho, Honduras. Casado com Xiomara Castro Sarmiento, é pai de 4 filhos. Licenciado em Engenharia Civil na Universidade Nacional de Honduras.
- Coordenador do Departamento de Olancho pelo Movimento Liberal Rodista (1980-84). Deputado Eleito pelo Departamento de Olancho ao Congresso Nacional da República de Honduras (1985-1998). Secretário da Mesa Diretora do Congresso Nacional (1987-1989).
- Na iniciativa privada, foi membro da Diretoria do Conselho Hondurenho da Empresa Privada (1987-1994), Presidente da Junta Diretora da Associação de Industriais da Madeira (1987-1994) e membro da Junta Diretora do Banco Sogerin (1987-1994).
- Nomeado Ministro e Diretor Executivo do Fundo Hondurenho de Investimento Social (1994-1997). Membro do Foro Nacional de Convergência (1998). Assessor do Gabinete de Reconstrução Nacional ante a tragédia do furacão Mitch (1998-1999).
- Deputado pelo Departamento de Francisco Morazán ao Congresso (1998-1999). Confirmado no cargo de Ministro e Diretor Executivo do Fundo Hondurenho de Investimento Social pelo Presidente Carlos Flores (1998-2001). Renuncia ao cargo para lançar sua candidatura à Presidência da República pelo partido Liberal (2001). Sua gestão à frente do Fundo Hondurenho de Investimento Social (FHIS) foi considerada como a mais eficiente pelo Banco Mundial.
- Secretário de Organização e Propaganda do Conselho Central Executivo do Partido Liberal (1999-2004). Fundador e Líder do Movimento Esperança Liberal e do Projeto do Poder Cidadão, que ganhou as eleições primárias e internas do Partido Liberal em fevereiro de 2005.
- Candidato à Presidência da República pelo Partido Liberal.
- Presidente da República de Honduras para o período 2006-2010.

### **Milton Danilo Jiménez Puerto, Chanceler**

- Milton Danilo Jiménez Puerto nasceu em 9 de novembro de 1961, em Tegucigalpa. Casado com a Arquiteta Alba María Soto Quezada.

- Advogado do Escritório de Advogados Jiménez, especializado em Direito Penal (1999-2005). Juiz Suplente do Tribunal de Apelações de Francisco Morazán (1997-1999). Consultor Jurídico da Central Nacional de Trabalhadores do Campo e Consultor, *ad honorem*, do Conselho Coordenador de Organizações Camponesas de Honduras (1987-1992). Co-Diretor do Consultório Jurídico Popular, escritório especializado na defesa e promoção de direitos humanos, com ênfase nos direitos da mulher, das crianças e das populações urbanas marginalizadas.
- Membro da Junta Diretora da Ordem dos Advogados de Honduras (1994-1996). Membro da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados de Honduras (1986-1988). Colaborador, em Honduras, do Projeto de Apoio a Comissões Não Governamentais de Direitos Humanos na América Central, do Instituto Interamericano de Direitos Humanos.
- Sua trajetória política se deu no âmbito do Partido Liberal. Foi Secretário de Organização e Propaganda do Conselho Central Executivo do Partido Liberal, membro da Comissão de Campanha do Movimento Esperança Liberal, fundador do Movimento Esperança Liberal, e membro do Partido Liberal de Honduras desde 1985.

## PERFIL DO PAÍS

### Política Interna

O Governo que se encerrou no início de 2006, do Presidente Ricardo Maduro, filiado ao Partido Nacional, de tendência conservadora, assumiu em janeiro de 2002, após dois mandatos consecutivos do Partido Liberal. Estima-se que Maduro não conseguiu cumprir com a maior parte das promessas de campanha, notadamente na área social. Prevalcem altas taxas de desemprego, subemprego e pobreza. A taxa de desemprego no país alcançou o elevado patamar de 28%, sendo que muitos dos que são computados como empregados vivem na realidade situações de subemprego, ou estão ocupados em atividades da chamada economia informal. Por outro lado, segundo dados divulgados pelo PNUD, dos 6,5 milhões de habitantes do país, cerca de 1,6 milhão de pessoas sobrevivem com menos de um dólar por dia. Quanto à distribuição desigual da renda nacional, ainda de acordo com o PNUD, os 20% mais ricos detinham, naquele Governo, 54% do PIB, ao passo que os 20% mais pobres dispõem apenas de 3,2%. Durante a campanha eleitoral, Maduro acenou aos eleitores com plano intitulado “Mi Compromiso Contigo”, recheado de declarações de intenções no campo social, especialmente promessas de reajustes salariais, que não pôde cumprir.

Em 27 de novembro de 2005 foram realizadas eleições gerais em Honduras, nas quais foram eleitos o Presidente da República, o Vice-Presidente, a totalidade dos membros do Congresso Nacional (128 Deputados), os prefeitos e os integrantes das Câmaras Municipais. Concorreram às eleições cinco Partidos, mas a disputa presidencial se cingiu, na prática, ao PN e



ao PL, as duas agremiações centenárias e predominantes na política interna hondurenha. Tratam-se de Partidos de centro, sem diferenças ideológicas marcantes; talvez o PN possa ser considerado um pouco mais à direita e o PL um pouco mais à esquerda, mas são essencialmente semelhantes. Participam também das eleições os três Partidos minoritários – o PINU – SD, social-democrata; a UD, agremiação que se situa mais à esquerda no espectro político; e a DC, de orientação democrata-cristã e tradicionalmente tendente a aliar-se ao governo (como hoje ocorre, por sua aliança com o PN durante o mandato de Maduro). Os candidatos desses três Partidos à presidência foram, respectivamente, Carlos Sosa Coclo, Juan Almonares e Juan Ramón Martínez. Até às vésperas do pleito, as pesquisas de opinião chegaram a indicar “possível empate técnico” entre os principais candidatos. A eleição presidencial foi vencida por José Manuel Zelaya Rosales (PL), com 49,9% dos votos válidos. O candidato Porfirio Lobo Sosa (PN), obteve o segundo lugar, com 46,17% dos votos válidos.

## Política Externa

Honduras é, e sempre foi, país alinhado com os Estados Unidos da América. A negociação da renovação do TPS (Temporal Protection Status) é o ponto prioritário da agenda externa do país, uma vez que cerca de 300 mil hondurenhos vivem na América do Norte. Como evidência dessa política de alinhamento, pode-se mencionar o envio de soldados para o Iraque, retirados, porém, logo depois da saída da Espanha. No Governo anterior, houve tensões com Cuba, por ter Honduras apresentado, na Comissão de Direitos Humanos da ONU, moção de censura à ilha caribenha, apesar de contar com cerca de 500 (quinhentos) médicos cubanos que prestam cooperação neste país.

O Chanceler de Cuba, Felipe Pérez Roque, realizou visita em março de 2007 a Honduras. Segundo o Chanceler cubano, com sua visita a Tegucigalpa e a do Chanceler Milton Jiménez Puerto a Havana, em dezembro de 2006, “consideramos que se ha dado una plena normalización de las relaciones políticas y diálogo respetuoso entre nuestros gobiernos”. Durante cerimônia na Casa Presidencial, foram apresentados os novos Embaixadores de Honduras em Havana, Juan Ramón Elvir, ex-Presidente da Empresa Nacional de Energia Elétrica-ENEE, e de Cuba em Tegucigalpa, Juan Carlos Hernández, diplomata de carreira.

O país continua a ser grande receptor de assistência externa, especialmente da União Européia, do Japão e de Taiwan, país com o qual mantém relações diplomáticas plenas (há Embaixador de Taiwan residente em Tegucigalpa). Em termos de relações com os vizinhos, houve avanços positivos nas relações com El Salvador, tradicionalmente tensas em função de dificuldades relativas à delimitação fronteira terrestre e marítima, que abriram caminho para a possibilidade de novos investimentos salvadorenhos em Honduras. Persistem tensões com a Nicarágua, relativas à delimitação da plataforma continental, bem como a respeito de redução de armamentos. O Governo hondurenho tem reiterado a disposição de potencializar as negociações no âmbito dos sistemas SICA (Sistema da Integração Centro Americana) e SIECA (Sistema de Integração Econômica Centro-americano).

A semelhança na orientação dos dois Partidos com chances de chegar à Presidência permitia presumir que, qualquer que fosse o vencedor, não haveria alterações de monta nas linhas básicas de política interna e política externa. Não se entrevia, tampouco, ameaça à governabilidade do país. A visão que prevalece, inclusive entre várias embaixadas, é a de que os compromissos assumidos por Maduro junto à comunidade internacional pautarão em grande parte a atuação do atual governo (por exemplo, o CAFTA, que foi aprovado no Congresso hondurenho por maciça maioria, com o apoio do PL, e a iniciativa HIPC, cuja aplicação a Honduras também havia sido buscada pelo governo liberal anterior a Maduro).

## **Economia**

Os Acordos com o FMI vêm sendo regularmente renovados. Em fevereiro de 2005, o Governo hondurenho assumiu perante o Fundo o compromisso de reduzir o déficit fiscal e a taxa anual de inflação, cuja tendência aponta no sentido de se manter em um dígito. A meta acordada para crescimento do PIB em 2004 foi de 5% (cinco por cento), e houve ainda menções a maior abertura da economia, reforma tributária, do setor público e dos Códigos civil e penal, bem como novos regulamentos para os setores de eletricidade, telecomunicações e de transportes, com a consequente privatização do fornecimento de serviços ao público. Houve, em meados daquele ano, missão de observação do FMI ao país, que emitiu “*Press Release*” intitulado “*Statement by the IMF Staff Mission to Honduras*”, o qual afirma: “As conclusões da missão confirmam que o programa de Honduras está sendo amplamente implementado. Apesar de pressões de curto prazo representadas pela alta nos preços do petróleo, as autoridades fizeram bem em permanecer no curso das reformas previstas pelo seu programa”. Note-se, ainda, que o país já recuperou quase toda a infra-estrutura destruída pelo furacão Mitch, em 1998.

De qualquer forma, a economia do país permanece frágil, extremamente dependente das remessas de emigrados residentes nos EUA (cerca de US\$ 1 bilhão por ano), que constituem a primeira fonte de divisas para Honduras. Em segundo lugar vem a “maquila”, manufatura de roupas por meio de mão de obra barata, para exportação, que já é a segunda fonte de recursos, haja vista a estagnação dos setores mais tradicionais, de café e frutas (principalmente banana).

Durante a visita de missão do FMI a Honduras, em maio de 2006, a questão dos gastos públicos e da falta de uma política salarial foi assinalada como uma das preocupações do Fundo com as finanças do país, o que teria conduzido, junto a outros fatores (debilidade de empresas estatais e reformas na área de telecomunicações), à suspensão da quarta revisão do programa com as autoridades hondurensas. O anúncio da Presidência, sobre a saída do Ministro das Finanças, Hugo Noé Pino, apresentou como motivo oficial o fato de o país necessitar de um representante “experiente e de alto perfil” que reunisse qualidades de diplomata e de hábil negociador financeiro “porque está em jogo o perdão a Honduras por parte do BID, de uma dívida por 1,4 bilhão de dólares”. O Senhor Noé Pino foi substituído, em primeiro de julho de 2006, por Rebeca Santos, então Vice-Ministra das Finanças, encarregada de Ingressos.

A imprensa hondurenha deu destaque, em abril de 2007, à notícia de que a última missão do Fundo Monetário Internacional, que visitou o país no dia 24 daquele mês, avaliou mais uma vez de forma positiva a política macroeconômica do Governo de Manuel Zelaya,

apesar dos recentes aumentos salariais concedidos a funcionários públicos, médicos e professores. Declarações da Ministra das Finanças, Rebeca Santos, recolhidas pela imprensa, dão conta de que os acordos feitos com os sindicatos e órgãos classistas teriam sido efetuados dentro dos limites orçamentários, mas que não serão assumidos novos compromissos, de modo a manter-se a disciplina fiscal. Sobre o processo de reorganização da companhia estatal de eletricidade (ENEE), o noticiário assinala que as autoridades governamentais teriam solicitado ao FMI mais tempo para a sua conclusão, assim como para buscar a aprovação de uma nova “Lei de Telecomunicações”. As relações bilaterais, que se têm intensificado notavelmente nos últimos anos, conheceram, em passado recente, desdobramento de grande importância da perspectiva hondurenha: a contribuição do Brasil para o perdão da dívida de Honduras junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento, estimada em cerca de US\$ 1,4 bilhão. Essa contribuição tem sido reconhecida pelo governo hondurenho, pública e privadamente, em várias ocasiões, por declarações das mais elevadas autoridades, entre as quais o próprio Presidente José Manuel Zelaya Rosales e o Chanceler Milton Jiménez Puerto. Em 17 de abril de 2007, o Chanceler voltou a manifestar ao Embaixador do brasileiro naquele país a profunda gratidão de Honduras ao Brasil pelo perdão da dívida junto ao BID.

## **EVOLUÇÃO DAS RELAÇÕES BRASIL-HONDURAS**

As relações bilaterais experimentaram ultimamente evolução positiva em diferentes campos, em itens como a realização de encontros de trabalho em Brasília com o Senhor Presidente da República em visitas tanto do ex-Presidente Ricardo Maduro, em 2005, quanto do Presidente Zelaya, em 2006 (os primeiros encontros do gênero em mais de quarenta anos); presença do Senhor Secretário-Geral das Relações Exteriores na posse do Presidente Zelaya; comparecimento e conferência do Professor Marco Aurélio Garcia na celebração do aniversário de governo; manifestação de apoio ao Brasil como candidato a um assento permanente no Conselho de Segurança durante o encontro Presidente Lula-Presidente Zelaya em Brasília; relançamento do programa de cooperação técnica (com o início de sua execução e perspectivas de novos desdobramentos); significativo aumento do intercâmbio comercial (quintuplicado em quatro anos, tendo atingido US\$ 170 milhões em 2006, embora marcado por completo desequilíbrio em favor do Brasil); e a importante e reconhecida atuação brasileira para viabilizar o perdão da dívida hondurenha, assim como de outros quatro países, junto ao Banco Interamericano de Desenvolvimento. O Presidente Zelaya compareceu à 47ª Assembléia de Governadores do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), realizada em Belo Horizonte, entre os dias 29 de março e 5 de abril de 2006, e reuniu-se com o Presidente Lula em Brasília. Não obstante, o fato mais significativo e marcante para as relações bilaterais foi a Visita de Estado do Senhor Presidente da República a Honduras, no dia 7 de agosto de 2007.

### **Visita do Senhor Presidente da República a Honduras (7 de agosto de 2007)**

A visita de Estado do Senhor Presidente da República a Honduras, realizada em 7 de agosto corrente – a primeira de um governante brasileiro àquele país, constituiu marco histórico nas centenárias relações diplomáticas bilaterais e foi caracterizada por notável êxito, tanto por

seus resultados, quanto por sua repercussão interna, fruto da profunda admiração e imensa popularidade de que desfruta o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva em todos os segmentos da sociedade hondurenha.

Entre os vários resultados da visita, podem ser destacados os seguintes:

- (a) reiteração do apoio hondurenho, desta vez expresso pelo próprio Presidente José Manuel Zelaya Rosales, à entrada do Brasil como Membro Permanente do Conselho de Segurança;
- (b) determinação de ambos os Presidentes de dar impulso ao lançamento de negociações entre o Mercosul e o SICA, com vistas a um acordo de liberalização do comércio entre os dois agrupamentos;
- (c) entendimentos para cooperação em matéria de biocombustíveis, seja em nível de governos (assinatura da “Declaração sobre Cooperação Técnica na Área de Produção e Uso de Etanol Combustível”), seja em nível privado, por conversações entre membros da comitiva empresarial que acompanhou o Senhor Presidente da República e seus homólogos hondurenhos. O Senhor Presidente da República renovou a total disposição do Brasil de cooperar com Honduras, quer em relação ao etanol, quer em relação ao biodiesel, e ficou acertado que se explorarão as possibilidades de conclusão de outros instrumentos para reforçar a colaboração nesse setor;
- (d) apoio de Honduras à candidatura do Professor Antônio Augusto Cançado Trindade à Corte Internacional de Justiça, para o mandato 2009-2018;
- (e) assinatura de oito instrumentos bilaterais, pelo Senhor Ministro de Estado e pelo Chanceler Milton Jiménez Puerto. Os quatro primeiros consistem em: (1) a citada “Declaração” sobre cooperação técnica em etanol combustível; (2) o Memorando de Entendimento sobre Consultas entre os Governos, que estabelece mecanismo de consultas políticas periódicas entre as Chancelarias; (3) o Tratado sobre Auxílio Jurídico Mútuo em Matéria Penal; e (4) Memorando de Entendimento sobre Cooperação entre o Instituto Rio Branco e a Academia Diplomática de Honduras. Os outros quatro instrumentos constituem Ajustes Complementares ao Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica relativos aos projetos: (5) Apoio técnico para implantação/Implementação de bancos de leite humano em Honduras; (6) Intercâmbio de conhecimentos sobre os sistemas de saúde pública do Brasil e Honduras; (7) Ações integradas para a gestão de recursos hídricos em Honduras; e (8) Capacitação Técnica em sistemas de produção pecuária e organização de cadeias agro-alimentares dos setores de carne, leite, suinocultura e avicultura;
- (f) realização, paralelamente à programação do Senhor Presidente da República, de importante Encontro Empresarial Brasil-Honduras, que, organizado em colaboração com a Secretaria de Indústria e Comércio, reuniu, do lado brasileiro, cerca de trinta representantes, liderados pelo Senhor Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Miguel Jorge, e pelo Vice-Presidente da CNI, Lucas Izoton, e, do lado hondurenho, importante grupo de empresários, liderado por vários Ministros de Estado. Os Presidentes Lula da Silva e Manuel Zelaya encerraram o Encontro; e

(g) a conclusão, em nível empresarial, de documento que estabelece a “Câmara de Comércio Brasil-Honduras”, que os Presidentes Lula e Zelaya firmaram como “testemunhas de honra”. A Câmara, com alcance nacional nos dois países, terá sede na cidade do Rio de Janeiro e será presidida, pelo lado brasileiro, pelo Senhor Luiz Gustavo Bichara.

Vale registrar, por fim, o impacto extremamente positivo que causaram nos meios de comunicação e na sociedade local os discursos proferidos pelo Senhor Presidente da República durante a visita, em particular sua defesa da diversificação de parcerias no relacionamento externo dos países em desenvolvimento e, nesse contexto, seus comentários sobre a orientação da política externa brasileira de buscar, sem menoscabo das importantes relações com os países industrializados, o aprofundamento dos laços com os países em desenvolvimento e a integração com os países da América Latina (“Deus conectou o continente, foram os homens que o dividiram”). Salientou o Presidente que, desde que assumiu o governo, tomou a decisão de que o Brasil não poderia “continuar de costas para a América Latina, a América Central, a América do Sul” e que essa convicção o trouxe a Honduras, como o levará a visitar outros países.

#### RELAÇÕES ECONÔMICAS BRASIL-HONDURAS

O aspecto mais importante das relações entre Brasil e Honduras reside no comércio, que no entanto se mostra desequilibrado em favor do Brasil. Os principais produtos exportados pelo Brasil são: fumo, papel, perfis de ferro e aço, tecidos de algodão, barras de ferro e aço, papel, ladrilhos de cerâmica, fios de alumínio, caldeiras, contadores elétricos, veículos automotores, eletrodomésticos, sementes e aparelhos de cozinha.

Já as importações brasileiras resumem-se, basicamente, a desperdícios e resíduos de cobre e de alumínio e alguns produtos têxteis.

#### Balança Comercial Bilateral – mil dólares FOB

| BRASIL → HONDURAS           | 2001   | 2002   | 2003    | 2004   | 2005    | 2006    | 2007<br>(jan-jul) |
|-----------------------------|--------|--------|---------|--------|---------|---------|-------------------|
| Exportações                 | 34.965 | 48.118 | 72.6645 | 90.798 | 139.603 | 141.646 | 67.017            |
| Importações                 | 401    | 402    | 434     | 853    | 1.877   | 2.482   | 2.015             |
| Superávit/Déficit do Brasil | 34.564 | 47.716 | 72.231  | 89.945 | 137.726 | 139.164 | 65.002            |

Fonte:

MDIC/SECEX

## Principais Acordos Bilaterais em Vigor

| Título                                                                                                                                                                            | Data de celebração | Entrada em vigor | Promulgação |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|------------------|-------------|------------|
|                                                                                                                                                                                   |                    |                  | Decreto nº  | Data       |
| Convenção de Arbitramento                                                                                                                                                         | 26/04/1909         | 24/04/1914       | 10884       | 06/05/1914 |
| Acordo Administrativo para troca de Correspondência Diplomática em Malas Especiais, por Via Comum                                                                                 | 22/01/1952         | 22/01/1952       |             |            |
| Convênio Cultural                                                                                                                                                                 | 22/10/1957         | 12/03/1963       | 52018       | 20/05/1963 |
| Acordo Constitutivo de uma Comissão Mista de Comércio                                                                                                                             | 17/07/1971         | 17/07/1971       |             |            |
| Acordo Relativo à Concessão de Bolsas de Estudo para Cursos e Estágios sobre Desenvolvimento a Cidadãos Hondurenhos                                                               | 17/07/1971         | 17/07/1971       |             |            |
| Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica                                                                                                                                  | 11/06/1976         | 05/01/1977       | 79185       | 31/01/1977 |
| Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica, sobre Cooperação no Campo das Comunicações                                                               | 20/05/1981         | 20/05/1981       |             |            |
| Acordo para a Constituição de uma Comissão Mista Brasileiro-Hondurenha                                                                                                            | 28/08/1981         | 28/08/1981       |             |            |
| Acordo sobre Isenção de Vistos para Portadores de Passaportes Diplomáticos, Oficiais ou de Serviço.                                                                               | 12/08/2004         | 11/09/2004       |             |            |
| Acordo sobre Isenção Parcial de Vistos em Passaportes Comuns                                                                                                                      | 12/08/2004         | 12/08/2004       |             |            |
| Ajuste Complementar ao Acordo Básico de Cooperação Científica e Técnica para Implementação do "Projeto Capacitação em Manejo da Produção de Frutas Tropicais com Ênfase em Manga" | 09/02/2006         | 09/02/2006       |             |            |

Aviso nº 857 - C. Civil.

Em 22 de agosto de 2007.

A Sua Excelência o Senhor  
Senador EFRAIM MORAIS  
Primeiro Secretário do Senado Federal

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Excelentíssimo Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor BRIAN MICHAEL FRASER NEELE, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Especial do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto à República de Honduras.

Atenciosamente,



DILMA ROUSSEFF  
Ministra de Estado Chefe da Casa Civil  
da Presidência da República

Publicado no **Diário do Senado Federal**, de 29/8/2007.

Secretaria Especial de Editoração e Publicações do Senado Federal – Brasília – DF  
**(os:14774/2007)**